

transporte moderno

PUBLICAÇÃO MENSAL - ANO 25 - Nº 293 - Cz\$ 320,00



Editora TM Ltda



Segurança

A busca das soluções



**Novas
carroçarias
chegam
ao mercado**





UM PNEU RECAPADO TORTUGA PODE DAR TRÊS VEZES A VOLTA AO MUNDO.

Utilizando Pré-Moldado Tortuga, um pneu recapado pode rodar até 120 mil quilômetros. Isto é, cerca de 30% a mais de vantagem sobre produtos similares.

Lembre-se que para a manutenção de uma frota, pneu é o segundo item mais importante, representando até 20% dos custos globais. Recapar com Tortuga é, portanto, defender o lucro no transporte, garantindo os melhores resultados por cruzado investido.

Na hora de recapar, pense na segurança e na durabilidade que Tortuga oferece. Exija o melhor para economizar de verdade.

(Em tempo: a Terra tem 40.075 km de circunferência.)



Artefatos de Borracha Record S/A

Rua Alberto Klemtz, 441 - fone (041) 248-1133
Cx. Postal 2392, CEP 80320 - Curitiba - PR.

Quem assina "Transporte Moderno" vai mais longe

Se a sua empresa quer reduzir custos e ganhar na distribuição, contrate os serviços de uma equipe altamente especializada de jornalistas, técnicos e advogados. Para tanto, basta assinar TRANSPORTE MODERNO. Por trás de cada exemplar, feito pensando exclusivamente no empresário e no técnico de transportes, estão 23 anos de experiência e uma fórmula editorial consagrada pelo sucesso. Lendo TRANSPORTE MODERNO, você vai acompanhar de perto os rumos da política de transporte, as novidades da indústria, o desempenho, os preços, os custos operacionais e a manutenção dos nossos veículos comerciais, as tarifas e regulamentos, as alternativas energéticas, a seleção de meios de transportes, a solução de problemas logísticos, etc. Quem lê TRANSPORTE MODERNO está sempre bem informado sobre tudo o que se passa no mundo do transporte. E quem tem melhores informações decide melhor - e vai mais longe.

Revista

transporte moderno

FAÇA JÁ A SUA ASSINATURA

Desejo fazer uma assinatura anual de TRANSPORTE MODERNO. Para isso: (marque com um "x")

() Estou enviando cheque n.º _____ do Banco _____

em nome da EDITORA TM LTDA no valor de 2,3 OTN () Solicito faturamento e cobrança bancária.

Nome _____ Cargo que ocupa _____

EMPRESA _____

Ramo de atividade _____ Fone _____

Quero o recibo ou a fatura. _____ CGC n.º _____

em meu nome

Insc. Est. _____

em nome da empresa

Envie meus exemplares para:

endereço da empresa

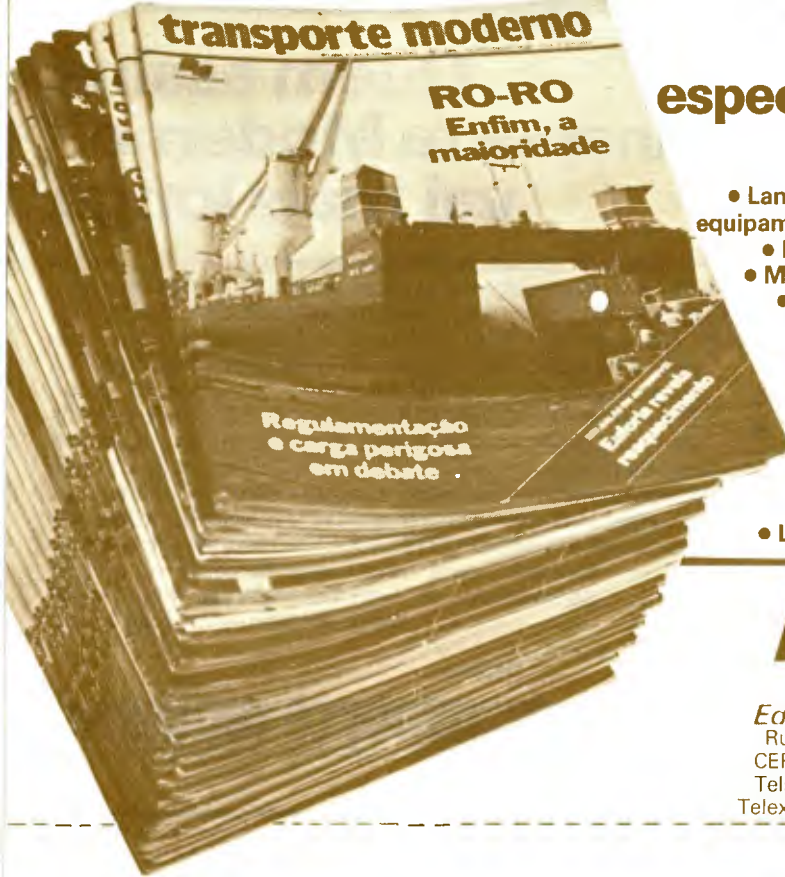
endereço particular

Endereço _____ Bairro _____

CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Data _____ Assinatura _____

(carimbo da empresa)



Algumas especialidades da casa

- Lançamentos de veículos, equipamentos e componentes
- Fretes, custos e preços
- Manutenção de veículos
- Política de transporte
- Regulamentos do transporte
- Desempenho de veículos
- Política energética
- Seleção de meios de transporte
- Renovação de frotas
- Logística e distribuição



Editora TM Ltda

Rua Vieira Fazenda, 72

CEP 04117 - Vila Mariana

Tels.: 575-1304/575-4236

Telex 35247 - São Paulo - SP


ISR-40-3723/84
UP Central
DR/SÃO PAULO

CARTÃO RESPOSTA COMERCIAL

Não é necessário selar

O selo será pago por
EDITORA TM LTDA

05999 São Paulo-SP.



**CHEGOU
O VEÍCULO
MAIS FORTE
DO
TRANSPORTE
BRASILEIRO**

**AS
MAIORES
DO
TRANSPORTE
1988**

GUIA DE CONSULTA OBRIGATÓRIA

A mais esperada edição do transporte brasileiro sai este ano mais cedo. Ao invés do tradicional mês de setembro, as **MAIORES DO TRANSPORTE** passa agora a circular em agosto, atendendo, assim, à vontade de milhares de leitores. Exatamente por isso, já foi dada a partida para a realização do mais completo perfil econômico e financeiro do setor, com base no levantamento e análise de mais de 1000 balanços de empresas, dedicadas à atividade, pela equipe de jornalistas, técnicos e funcionários de Transporte Moderno, e, mais o apoio da SELF Auditores Independentes.

Como faz habitualmente, além de registrar o desempenho das maiores do transporte, a edição vai revelar os motivos, a estratégia e a política adotada pelas melhores empresas, selecionadas em função de sua rentabilidade, liquidez, endividamento e patrimônio líquido, respeitando o mesmo rigor jornalístico que fez de **TRANSPORTE MODERNO** a mais conceituada publicação dirigida ao setor.

Não é por outro motivo que as **MAIORES DO TRANSPORTE** já se transformou num **guia de consulta obrigatório**, ao longo dos 365 dias do ano, por todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos com a atividade.

Para os transportadores de cargas ou de passageiros, este anuário se constitui na oportunidade de conferir a sua posição no **ranking** setorial e elaborar estratégias futuras, ao mesmo tempo que **divulga os serviços de cada empresa**, através da veiculação de sua mensagem publicitária.

Da mesma forma, para os embarcadores, a "**MAIORES DO TRANSPORTE**" facilita a **identificação e a escolha** das melhores transportadoras, a quem **confiar** suas cargas, enquanto que, para os fornecedores de peças e serviços, a publicação representa a **alternativa mais segura** e direta para falar a um público comprador, de enorme potencial.

Por isso, se sua empresa quer figurar entre as "**MAIORES DO TRANSPORTE**", não deixe escapar essa chance, que lhe traz lucros desde já.

**Consulte sua agência de Publicidade
ou nossos representantes através dos
tels.: (011) 575-1304/575-4236 e 572-8867**

Subsetores cobertos pela MAIORES DO TRANSPORTE:

- Transporte rodoviário de cargas
- Transporte rodoviário de passageiros
- Fretamento e Turismo
- Transporte urbano de passageiros por ônibus
- Transporte aéreo
- Transporte marítimo e fluvial
- Transporte ferroviário
- Montadoras de veículos
- Peças e componentes para veículos
- Pneus
- Carroçarias e implementos para caminhões
- Carroçaria para ônibus
- Indústria aeronáutica e de peças para aviação
- Construção naval e navieças
- Material ferroviário
- Transporte industrial
- Revendedores de veículos
- Distribuidores de combustíveis
- Revendedores de peças e componentes
- Retífica de motores
- Recauchutagem de pneus
- Postos rodoviários de combustíveis

Aproveite a chance de parecer ainda maior junto ao seu universo de clientes, anunciando na publicação que já se transformou numa fonte de consulta permanente, durante o ano todo.

transporte moderno

25 anos rodando junto com o transporte brasileiro
Filiada ao IVC-Instituto Verificador de Circulação.

transporte moderno

valores em OTN

TABELA DE PREÇOS – (5/87)

transporte moderno				Caderno São Paulo			
	Preto e branco	Preto + 1 cor	Quatro Cores		Preto e branco	Preto + 1 cor	Quatro cores
Página Dupla	760,30	988,40	1.216,52	Página Dupla	380,15	494,20	608,26
1 Página	380,15	494,20	608,26	1 Página	190,07	247,10	304,13
2/3 de Página	286,38	372,31	458,23	2/3 de Página	143,19	186,13	229,11
1/2 Página	217,62	282,92	348,22	1/2 Página	108,81	141,46	174,11
1/3 de Página	152,04	197,67	243,30	1/3 de Página	76,02	98,86	121,65
1/4 de Página	123,52	160,60	197,67	1/4 de Página	61,78	80,30	98,86
1/6 de Página	85,54	111,16	136,84	1/6 de Página	42,74	55,58	68,42
2/3: Capa	-	-	650,81				
4: Capa	-	-	669,08				
DESCONTO DE FREQUÊNCIA				DESCONTO DE FREQUÊNCIA			
número de inserções		descontos		número de inserções		descontos	
4	a	6	5%	3	ou	4	10%
7	a	10	10%	5	a	7	14%
11	a	15	15%	8	ou	9	17%
16	a	21	20%	10	em	diante	20%
22	ou	mais	25%				



Editora TM Ltda

Rua VieiraFazenda, 72 - V. Mariana
CEP 04117 - Tels.: 572-8867
575-1304/575-4236
TELEX (011) 32247 - São Paulo - SP

Representante no Paraná e Santa Catarina:
Spala Marketing e Representações
Rua Alcides Munhoz, 69, cj. 31
Fone: (041) 225-1972 - Curitiba - PR

Pirelli inaugura em Sumaré seu campo de provas de pneus

O primeiro campo de provas de pneus da América Latina acaba de ser inaugurado pela Pirelli S.A. junto à sua unidade industrial de Sumaré, em São Paulo. A empresa, que tem outros campos instalados em Vizzola e Lainete, na Itália, investiu US\$ 5 milhões neste, que possui 180 mil m² de área e aproximadamente 5 km de pistas para os mais diferentes tipos de provas.

Além de um conjunto de laboratórios e salas de testes, uma torre panorâmica com 25 metros de altura munida de terminais, monitores de vídeo e equipamentos de recepção e decodificação de sinais de rádio, completa o conjunto.

Essas instalações vão permitir à Pirelli acelerar seu programa de desenvolvimento de novos produtos e acompanhar o avanço tecnológico da indústria automobilística, informa a empresa, confirmando o hábito dos consumidores de automóveis de se manterem fiéis às marcas de pneus que vêm com o veículo da fábrica. Já no caso dos compradores que têm

grandes frotas, caminhões e tratores, esses índices de fidelidade não se mantêm.

Carros cada vez mais velozes e sofisticados sistemas de suspensão são produzidos a cada ano. Tendo isso em vista, a Pirelli já desenvolveu, por exemplo, o pneu P-600, com maior resistência ao atrito, próprio para velocidade de até 230 km/h.

Como parte de um programa de investimentos no país que atingiu US\$ 60 milhões em 1987, o mesmo volume que deverá ser investido neste ano, o campo de provas de Sumaré poderá realizar provas instrumentadas e subjetivas nas suas pistas de frenagem no molhado (duas com 240 m de comprimento, capazes de simular qualquer densidade pluviométrica); pista com asfalto áspero (reproduzindo as condições de utilização normal); e asfalto liso (próprio para ressaltar as condições de aquaplanagem. Além disso, pistas inclinadas e de conforto vibracional permitirão a avaliação dos produtos atuais e dos em desenvolvimento).



A Ford e a Shell encontram muitos defeitos nos "brutos"

Defeitos no sistema de iluminação em 58% dos veículos; falta de alinhamento nos faróis em 62%; freios desregulados ou com problemas de funcionamento em 33%; filtro de ar com prazo de troca vencido em 43%; limpador ou lavador de pára-brisas defeituosos em 15%. Estes os principais problemas detectados por técnicos dos revendedores Ford em 221 caminhões de 23 a 28 de maio no Posto Presidente, da Via Anhanguera, km 15, em São Paulo.

A verificação dos principais itens de segurança dos caminhões era o objetivo da operação "Cheque seu bruto", promovida pela Shell e Ford, com objetivo de contribuir para aumentar a segurança nas estradas. Durante cinco dias, todo caminhão que parou nesse posto teve verificados os seguintes itens: pneus, câmbio, direção, mecanismo de trava da cabina, alinhamento de faróis, filtro de ar, tensão das correias,

iluminação, bateria, bomba injetora e escapes. Equipados com aparelhos especiais, os mecânicos e técnicos de cinco revendedores se revezaram e constataram ainda: bombas injetoras deslacradas e/ou bicos injetores desregulados em 44% dos 221 caminhões examinados; 5% com desgastes acentuados nos pneus; tensão das correias abaixo das especificações do fabricante em 7%; e um número não apurado de veículos com adaptação de turbo, porém sem instalação de componentes adequados à nova potência do motor, como freios, bomba e filtro.

As irregularidades constatadas foram informadas ao motorista com recomendação de reparo. Essa promoção, além de despertar a atenção para a segurança visa também aumentar o fluxo de veículos na rede de assistência técnica das montadoras, daí a participação dos revendedores autorizados.

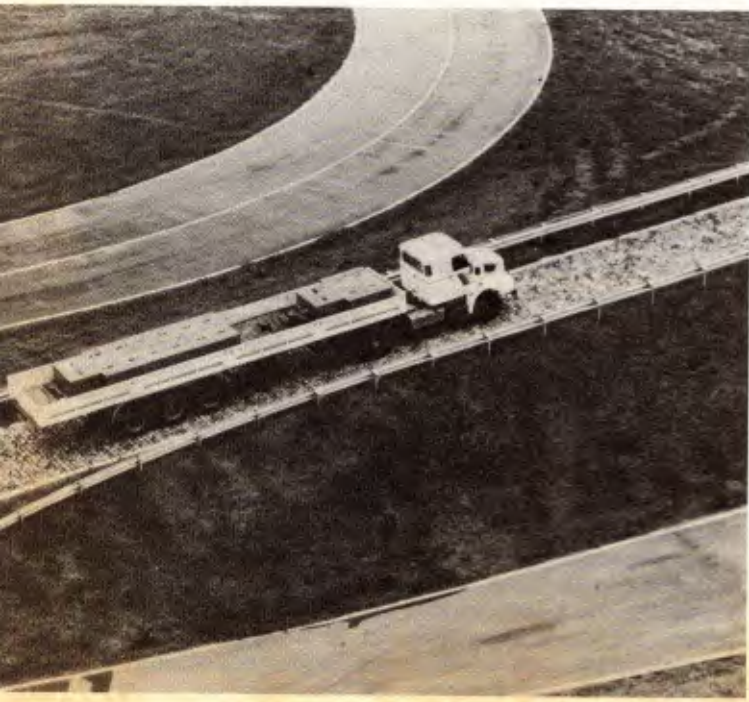
Finame reduz participação nos financiamentos de 80 para 50%

A FINAME - Agência Especial de Financiamento Industrial - reduziu de 80% para 50% o limite máximo de sua participação no financiamento de bens para o setor de transporte rodoviário.

Chassis de caminhões com CMT igual ou superior a 30 t; chassis de ônibus com potência máxima

superior a 130 HP; semi-reboques e reboques, carrocerias para ônibus, além de cofres de carga, estão incluídos na medida.

A justificativa da FINAME para a alteração foi a necessidade de compatibilizar a demanda de financiamento com as limitações orçamentárias vigentes.



ATUALIDADES

Com a entrega ao Expresso Figueiredo, de Belo Horizonte, do 50000º semi-reboque, a Randon S.A. comemorou em Caxias do Sul os seus 35 anos de fundação.

Na ocasião, o diretor Superintendente da empresa, Astor Milton Schmitt, lembrou as atividades da Mecânica Randon, formada pela associação dos irmãos Hercílio e Raul Anselmo Randon, que começou produzindo freios a ar, incorporando em pouco tempo à sua linha de produtos manuais, compressores de ar, eixos e reboques florestais até chegar aos anos 60 fabricando implementos como semi-reboques, que hoje detêm uma expressiva participação do mercado nacional.

Na década de 70, a Randon experimentou um grande crescimento com a implantação de sua unidade de Guarulhos (SP), Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR), começando

Randon festeja 35 anos pedindo "liberdade para trabalhar"



a produzir veículos automotores especiais (fora de estrada) e incorporando a Rodoviária S.A., segunda maior fabricante de implementos rodoviários do país, da qual detém 47% das ações. Em meados desta década, a Mecânica Randon Ltda. foi também

transformada em sociedade anônima, rompendo com sua estrutura familiar e preparando-se para enfrentar a crise econômica que viria no início dos anos 80.

A formação da Freios Master Equipamentos Automotivos Ltda., joint

venture com a Rockwell International Corporation para a produção de freios a ar do tipo S-came em 1986/87 foi o passo seguinte para a solidificação do grupo que hoje conta com 26 distribuidores de implementos, onze distribuidores de veículos e 62 postos de assistência técnica, exportando seus produtos para quarenta países, atividade que lhe rendeu em 87 uma receita de US\$ 7,5 milhões.

Atualmente o Grupo Randon, com 10 empresas entre coligadas e controladas tem uma receita anual de US\$ 125 milhões e emprega 4700 pessoas.

Com perspectiva de crescimento real de 5% em 88, a Randon não se inibiu frente a incerteza da economia e, segundo explicou seu diretor presidente, Raul Randon, "queremos liberdade para trabalhar, apoiados por uma política econômica estável e uma política cambial lógica".

Rede Padrão Esso oferece segurança 24 horas por dia



Estacionamento fechado, com segurança durante 24 horas por dia, impressora eletrônica de nota fiscal de abastecimento e sistema de comunicação por telex, rádio ou telefone. Esses, os recursos que 120 dos 3200 postos da rede Esso estão oferecendo às empresas do transporte rodoviário de carga em todo o país. Para isso, a companhia de petróleo está investindo este ano, US\$ 8 milhões. Os postos dotados desses equipamentos são identificados pela placa especial de posto padrão.

Detroit Allison já tem sinal verde para fabricar caixas

A Detroit Diesel Allison recebeu autorização do CDI - Conselho de Desenvolvimento Industrial - para a instalação de uma fábrica de caixas de câmbio automático para veículos comerciais em Sorocaba e logo deverá estar de volta ao mercado nacional.

A empresa, que já fabricou motores diesel no país, poderá ser a primeira a produzir em escala esse tipo de equipamento importado para o Cargo exportação; e que vem sendo testado pela ZF (ônibus da CMTC em 1985), e pela Scânia, nos seus próprios veículos.

Os planos da Allison (vendida pela General Motors nos Estados Unidos a um grupo que tem a participação da Perkins) vêm amadurecendo há três anos, quando ela começou a fazer testes com suas caixas de transmissão automática.

A própria GM estudou a possibilidade de testá-las, inicialmente num canavieiro, que exige maior capacidade de tração, mas não chegou a se envolver no projeto.

"Era a época do plano cruzado e a empresa não achou conveniente a oferta da Allison, mesmo sabendo que na época os concorrentes como a Mercedes e a Volkswagen faziam testes com as caixas", informou uma fonte da empresa.

Desde 1985, a Allison já realizou testes com suas caixas em veículos da Coca-Cola, de Curitiba, Ultragaz, de São Paulo, e em microônibus com chassis Chevrolet e carroçaria Marcopolo, em Porto Alegre.

Na área de transporte de passageiros, testou também em um ônibus da CMTC em 85 e alguns monoblocos da Mercedes-Benz.

TESTE SÃO TOMÉ

Na hora de escolher que ônibus comprar, não acredite no primeiro vendedor, faça o teste São Tomé. Compare a carroceria de qualquer outro fabricante com a da Ciferal.

A carroceria do outro ônibus é de chapa de aço com pintura contra ferrugem.

Ponha o outro ônibus na balança. Anote o peso.

Vamos ver o desempenho, a autonomia e o consumo.

E a manutenção. Vamos verificar os freios, amortecedores, motor e pneus.

Chegou a hora de vender. Vamos retocar a ferrugem e tentar vender.

A carroceria da Ciferal é de alumínio. Não enferruja.

Agora pese o Ciferal. Ele é 20% mais leve.

Não precisa nem testar. Por ser mais leve, o Ciferal tem melhor desempenho, maior autonomia e o menor consumo.

Pode continuar rodando. O menor peso do Ciferal permite manutenções mais espaçadas.

Vamos entregar logo o Ciferal que já está vendido e receber os novos que estão chegando.



CIFERAL

Av. Brasil, 8191, Rio de Janeiro

CNE quer aumentar impostos dos comerciais leves a diesel



Em sua vigésima reunião, no dia 25 de maio, a CNE – Comissão Nacional de Energia – decidiu sugerir medidas para reduzir o consumo de óleo diesel e incentivar o de gasolina e de gás metano. Até fechamos a edição, no entanto, os Ministérios da Fazenda e Justiça ainda não haviam baixado qualquer dessas recomendações.

As principais sugestões da comissão são: aumentar a alíquota de IPI dos veículos comerciais leves de 25% para 34%; coibir a conversão de veículos de ciclo Otto para Diesel; acelerar o Programa de Uso de Gás Natural Comprimido, particularmente, no transporte coletivo; promover o uso de biogás

no setor sucroalcooleiro; recomendar o aumento de 1% no IPI para veículos diesel com motor aspirado e redução daqueles dotados de motor turbinado; reavaliar o uso de óleos vegetais em substituição ao diesel; incentivar o uso de veículos do ciclo Otto para transporte de carga; eliminar a diferença ainda existente no preço dos veículos a álcool e gasolina e estender aos táxis a gasolina, os mesmos incentivos aplicados aos a álcool.

Com essas medidas, a CNE pretende reverter a situação do mercado, que tem registrado aumento do consumo de veículos comerciais a diesel, em comparação com os a gasolina e álcool (veja quadro).

VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES						
Uso Misto			Carga			
Combustível	1988*	1987	1986	1988*	1987	1986
Álcool	3 767	10 322	10 992	17 468	60 797	65 906
Gasolina	901	2 922	3 041	14 013	30 591	23 686
Diesel	50	151	202	18 600	40 940	38 724
Total	4 718	13 395	3 041	50 075	132 318	128 316

* – Produção do período janeiro a abril

Fonte: Anfavea

Falta de matriz energética retarda ação do Proconve

A falta de definição de uma matriz energética para o país impede hoje que as metas do Programa Nacional de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotivos – Proconve – sejam antecipadas de 1997 para 1992. Essa foi a conclusão do encontro sobre especificações de combustíveis para motores ciclo Otto realizado em Brasília por cinquenta técnicos de diversas áreas.

“Atualmente, o consumo do álcool é maior que o da gasolina. Como estabelecermos, por exemplo, os investimentos necessários para a redução do chumbo tetraetila da gasolina sem sabermos exatamente qual será a participação desse combustível no consumo nacional”, foi a dúvida levantada pelo pesquisador da Petrobrás, Fernando César Barbosa, defendendo a definição da matriz pela Comissão Nacional de Energia (CNE).

Fixar metas de consumo como se fazia no país em 1985 foi a solução sugerida pelo presidente do Conselho Nacional de Petróleo, General França Domingues, que apontou o diesel como o responsável pelo maior índice de poluição nas cidades, por ter o seu

consumo bastante ampliado nos últimos anos.

A Anfavea – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – representada por Henry Júnior – destacou como empecilho ao controle a qualidade da gasolina brasileira, que tem “um índice de 0,4 ml de chumbo por litro, quantidade que inviabiliza a implantação de catalizadores, que admitem apenas 0,003 ml por litro para filtrar eficazmente a emissão dos gases”.

A própria entidade promotora do evento, a AEA – Associação Brasileira de Engenharia Automotiva – reconheceu na ocasião a impossibilidade de se estabelecer prazos e recursos para a solução do problema da poluição na atual circunstância, opinião compartilhada pelo Secretário de Tecnologia do Ministério da Indústria e Comércio, Paulo Gazzinilli: “A questão não é simples, pois causará impactos econômicos sérios, além de ser de difícil mensuração. O aspecto de maior importância no programa é que ele agregará tecnologia à indústria brasileira, a exemplo do Proálcool, melhorando o produto brasileiro de forma ampla”.

Ela Transportes inaugura instalações em Belo Horizonte

Depois de ter implantado sua filial de 23 mil m² na capital mineira, ao completar dez anos de atuação no mercado de carga pesada, a Ela Transportes, de Montes Claros, transferiu também sua sede para as novas instalações, localizadas no Km 1,5 da BR 040 de Belo Horizonte.

A Ela transporta cimento, minério, gesso, produtos siderúrgicos e grãos para várias empresas,

entre elas, a Cimento Montes Claros, FEPASA e Companhia Siderúrgica de Tubarão e, preocupada com o nível de qualidade dos serviços que oferece, montou uma oficina de manutenção completa e deverá renovar de 10% a 15% de sua frota neste ano. A frota da empresa é composta por noventa cavalos mecânicos Volvo e Scania e 150 semi-reboques de dois e três eixos.

Ford entra na Finame com o Cargo 1618T e tração de 30 t

Um dos principais atrativos do recém-lançado Cargo 1618-T, com capacidade máxima de tração de 30 toneladas, é a possibilidade de financiamento da Finame. Em função disso, a Autolatina vai reservar as trezentas unidades do Cargo a serem produzidas esse ano a esses compradores.

Além da capacidade máxima de tração igual ou superior a 30 toneladas, a Finame exige equipamentos novos e um índice de nacionalização superior a 85%. Nesse caso, participa com 50% do valor da compra, cobrando juros de 10,5% ao ano, Del Credere máximo de 1,5%, com carência de três a seis meses e prazo de doze a 36 meses.

A montadora utilizou no 1618T o mesmo motor do Cargo 1618 fazendo modificações no conjunto da transmissão.

Nessa mudança, a principal limitação era a caixa de transmissão, que foi substituída pela FS 5106 com seis marchas, todas sincronizadas.

“Como essa caixa exige novos requisitos do fabricante da transmissão, tivemos que mudar a relação de eixo também, para garantir em quinta marcha uma boa capacidade de rampa, tanto em regime de torque máximo, quanto em regime de potência máxima”, explicou o gerente de Engenharia da Autolatina, Fernando de Almeida.

Com um eixo mais curto, a relação de transmissão final passou a ser 6,14/8,37, levando o motor a funcionar em média com uma rotação mais elevada, suficiente para tracionar as 3 toneladas adicionais do 1618 T. Isso motivou a troca das cruzetas.

Brasil já fabrica os motores para a nova linha Scania



ter conseguido retomar as exportações de motores brasileiros para a matriz, interrompidas em 1984. A primeira partida de cem unidades seguiu em março e a operação deste ano soma oitocentos motores no valor de US\$ 8,3 milhões mais oitocentos diferenciais (transmissões) avaliados em US\$ 1,4 milhão.

O acordo Brasil-Argentina, assinado pelos presidentes Alfonsín e Sarney a 8 de abril último permitirá, segundo Karlsson a ampliação desse programa para a Suécia, pois contribuirá para aumentar ainda mais a economia de escala.

A troca de componentes entre os dois países somará este ano US\$ 50 milhões, contra os US\$ 30 milhões do ano passado. A Saab-Scania brasileira recebe de sua co-irmã argentina caixas de câmbio para sua produção de caminhões e chassis de ônibus, num total de oito mil ao ano, e manda para a fábrica de Tucumán - a 1 300 km de Buenos Aires - motores, cabinas, eixos, chassis, peças de reposição.

Como a produção brasileira é quase oito vezes superior à da subsidiária argentina, isso permite à Scania brasileira aumentar a produção, ganhar em economia de escala e participar, já este ano, com 25% dos motores consumidos pela matriz.

Ainda é segredo de sete chaves a data em que a Saab-Scania lançará os caminhões da série 113 e 143, no Brasil e em produção na matriz sueca desde o começo deste ano, em substituição aos 112 HS e 142 HS. Se dependesse somente das modificações do motor, o lançamento já teria acontecido, pois, desde março, a subsidiária brasileira está exportando para a matriz os motores DSC 1113 LO1, com intercooler para os novos caminhões.

“Mas, uma série de outros componentes, em sua maioria eletrônicos ainda não são produzidos no Brasil porque enfrentam as barreiras da lei da informática”, disse Arne Karlsson, presidente da companhia, em recente entrevista em Buenos Aires.

Na verdade, Karlsson demonstrou sua euforia por

PESSOAL



Com dezoito anos de serviços prestados à Rede Ferroviária Federal, o engenheiro Wanderley Zanetti Goulart foi promovido a diretor de Assuntos Estratégicos da empresa. Paulista de Bauru, Goulart ocupava, desde 1986, as funções de assessor do superintendente Regional de São Paulo, Nicácio Marcondes Netto. Esta é a primeira vez, segundo fontes da Rede, que um paulista ocupa cargo no primeiro escalão da empresa

A formação de comissões nas áreas de ética, assistência técnica, comercialização de ônibus e caminhões, marketing, informática e convenções da marca, foi a primeira medida tomada pela nova Diretoria da Assobras - Associação Brasileira dos Concessionários Scania.

Eleita para 1988/89 a diretoria tem à frente Pedro Lopes, diretor da rede de concessionárias Irmãos Lopes e como vice-presidentes, Eriodes Battistella, do grupo de mesmo nome e Luiz Fernando Leal Tegen, do grupo Supergasbrás.



EVENTOS

O Instituto Mauá de Tecnologia promoverá, em São Paulo, diversos cursos na área de transportes, a partir de 12 de agosto, sendo três de duração de um semestre e outro de uma semana. São eles: Extensão em Administração de Transportes de Carga, Extensão em Administração de Transporte de Passageiros, Extensão em

Engenharia de Tráfego e Projetos Rodoviários, com aulas das 19h30 às 22h30. O curso de Manutenção de Frota é de período integral, das 8h30 às 17h30, marcado para o período de 12 a 15 de setembro. Inscrições na rua Pedro de Toledo, 1071, Vila Clementino, em São Paulo. Telefone 544-3135, telex 1145234.

Ônibus, um mercado em franca ascensão

Dois novos modelos rodoviários no mercado, três fábricas prestes a serem inauguradas, uma versão urbana na prancheta, carteiras cheias de pedidos, como há muito não se via. É a melhor fase do setor desde a crise de 1982. Com o prenúncio das eleições municipais, as encarregadoras preparam-se para grande encomendas - sabem que o ônibus é sempre um bom cabo eleitoral. Outro forte aliado é o vale-transporte obrigatório, que permitiu às prefeituras corrigirem as tarifas acima da inflação e tirou as operadoras do vermelho.

Página 11



Da omissão à tímida busca de soluções

TM mobilizou uma equipe de doze repórteres e três fotógrafos para saber como anda a segurança de trânsito nas estradas e regiões metropolitanas do país. E constatou que, em meio à omissão generalizada, começam a brotar, embora timidamente, as primeiras tentativas de solucionar o dramático problema. Após longos anos de indiferença, governo, entidades de classe transportadoras, e a comunidade ensaiam uma mobilização em busca de um transporte mais seguro e mais confortável. É o que se pode concluir dos relatos desta edição especial.

A partir da página 19



Os primeiros sinais de mobilização	19
O ônibus chega ao transporte do bóia fria	20
O governo promete maiores investimentos.....	25
Empresas descobrem que é melhor prevenir	32
A comunidade mobiliza-se em busca de soluções	40
Um transporte não tão clandestino assim	45
São Paulo descobre a força das pequenas obras	50
Como a europa reduziu os acidentes de trânsito	57
Componentes que aumentam a segurança	66
Médico defende as virtudes do cinto	86

Seções

Atualidades	3
Mercado/novos	80
Mercado/usados	82
Produção	84
Produtos	85

CAPA: Novos rodoviários da Ciferal e Comil.
Fotos: César Lima e Sidney William



Editora TM Ltda

Sócios-quotistas: Neuto Gonçalves dos Reis, Ryniti Igarashi e Vitu do Carmo
Sócios-gerentes: Neuto Gonçalves dos Reis, Ryniti Igarashi

transporte moderno

REDAÇÃO:
Editor: Neuto Gonçalves dos Reis
Editores assistentes: Valdir dos Santos
Redatores: Francisco Célio dos Reis (caderno São Paulo), Elcio Santana e Gilberto Peña
Revisora: Margarida Bozerra Leite
Assessor econômico: Jorge Miguel dos Santos
Colaboradores: Aloísio Alberto Ribeiro (Minas Gerais), Antonio Arnaldo Rhorres (pesquisa), Marco Piquini (Londres), Fernando Leal (São Paulo), André Camargo (Brasília), Robson Luiz Martins, Marcelo Vigneron, Sidney William, Cesar Lima e Vânia Coimbra (fotos)
Arte e Produção: Waldemar Schon
Diretor Responsável: Neuto Gonçalves dos Reis (MTB nº 8538)
Redação, Publicidade, Administração e Correspondências: rua Vieira Fazenda, 72 - fones 575-1304/575-4236/572-8867/575-3983 - CEP 04117 - Vila Mariana - São Paulo - SP

Composição e fotolitos: Takano Artes Gráficas Ltda. Rua Tamandaré, 665/675 - 2º - fone: 270-6022 - São Paulo - SP.

Impressão e acabamento: Cia. Lithographica Ypiranga, rua Cadete, 209 - fone: 825-3255 - São Paulo - SP.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Diretor: Ryniti Igarashi

Gerente: Marcos Antônio B. Manhanelli

Representantes: Carlos A.B. Criscuolo e Adilson Teixeira

Coordenadora: Margareth Rose Puccioni de Oliveira

Representante para Santa Catarina e Paraná: Spatia Marketing e Representações - (Gilberto A. Paulini) - Rua Alcides Munhoz, 69 - conjunto 31 - Fone: (041) 225-1972 - Curitiba, PR.

International Advertising Sales Representatives

Coordinator For International Advertising: Brazmedia Overseas, 54 Queens Road Waltham Cross, Hertz, England, Phone 76 3435 U.S.A.; The N. de Filippes Corporation 383 Fifth Avenue, 4th Floor, New York, N.Y., Phone 30 7686, Telex (23) 236869

ADMINISTRAÇÃO E CIRCULAÇÃO

rua Vieira Fazenda, nº 72 - fones 575-1304/575-4236/572-8867/575-3983 - CEP 04117 - Vila Mariana - São Paulo - SP

Contabilidade: Mitugi Oi e Vânia S. Pereira
Circulação: Cláudio Alves de Oliveira
Distribuição: Distribuidora Lopes



ASSINATURAS

Preço anual (doze edições): 2,3 OTNs. Pedidos com cheque ou vale postal em favor da Editora TM Ltda. - rua Vieira Fazenda, nº 72 - fones: 575-1304/575-4236/572-8867/575-3983 - CEP 04117 - São Paulo, SP

Preço de exemplar avulso: Cz\$ 320,00. Edições Especiais: Cz\$ 480,00. Temos em estoque apenas as últimas edições.

TELEFONES:
575-1304 575-4236
572-8867 575-3983
TELEX (011) 35247



TRANSPORTE MODERNO, revista de administração, sistemas, equipamentos, política, legislação, distribuição e economia nos transportes, é enviada mensalmente a 20.000 homens-chave da indústria, comércio, agricultura, empresas de serviços, transportadores, universidades e órgãos do governo ligados ao transporte. Registrado no 2º Cartório de Títulos e Documentos sob nº 1058, em 22/11/76. C.G.C. nº 53.995.554/0001-05. Inscrição Estadual nº 111.168.673. As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados não são necessariamente, as mesmas de Transporte Moderno. A elaboração de matérias redacionais não tem nenhuma vinculação com a venda de espaços publicitários. Não aceitamos matérias redacionais pagas. Não temos corretores de assinaturas.